



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lactente Com Apendicite Supurada: As Consequências De Um Diagnóstico Tardio

**Autores:** GIOVANNA BORSATO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), JADER ALMEIDA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), PAULO DAVID JOÃO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

**Resumo:** Introdução: Apendicite supurada diz respeito a uma reação inflamatória aguda do apêndice ileocecal de etiologia infecciosa, sendo rara em lactentes. Relato de Caso: Paciente ARS, 1 ano, sexo feminino, teve início de evacuações sem sangue, muco ou pus, 5-6 vezes ao dia, associado a febre diária (média de 40°C) e vômitos há 7 dias da admissão. Foi atendida em unidades de pronto atendimento, sendo liberada com antitérmico. Procurou novamente assistência, sendo identificado, na admissão, taquicardia, taquipnéia, rebaixamento do nível de consciência e gemência, associado com sinais de irritação peritoneal. Nos exames complementares, foi identificado leucócitos: 13 mil e proteína C-reativa: 413 mg/L, além de acidose metabólica na gasometria arterial. A ultrassonografia de abdome identificou sinais de líquido livre em cavidade, não sendo visualizado o apêndice. Suspeitou-se de choque séptico de foco abdominal com necessidade de expansão volêmica, intubação orotraqueal e uso de droga vasoativa (DVA), além de antibiótico na primeira hora do atendimento. Foi submetida à laparotomia exploratória de emergência, com identificação de apêndice perfurado com grande quantidade de líquido purulento em cavidade abdominal. No quarto dia pós-operatório, a paciente persistia com piora clínica, apesar das medidas realizadas, com necessidade de nova abordagem cirúrgica, na qual foi realizada lavagem da cavidade abdominal. Durante o restante do internamento, a paciente apresentou piora do padrão respiratório e choque refratário ao uso de DVA, evoluindo para óbito após 15 dias de internação em unidade de terapia intensiva. Discussão: A apendicite aguda supurada é um diagnóstico raro na faixa etária menor de 2 anos de idade. Apesar do uso de exames complementares, o diagnóstico continua sendo difícil devido à baixa especificidade dos sinais clínicos, com alta taxa de mortalidade nesta população. Conclusão: Alto nível de suspeição é importante para realizar o diagnóstico precoce e tratamento adequado de apendicite aguda em lactentes.